

Nós te damos graças,
porque a ti pertencem o reino e o poder
e a glória pelos séculos. *Amen.*

INFORMAÇÕES

Acampamento do 10º ano de catequese: Começa na próxima 6ª feira, dia 26, à noite, no parque de Campismo da freguesia de Covas – Vila Nova de Cerveira. Não só os familiares e amigos dos jovens, mas também outras pessoas da paróquia poderão visitar o acampamento, que termina no domingo, dia 28, no início da tarde. Desejamos aos jovens um bom convívio, em contacto com a natureza e com verdadeiro sabor a férias. A ideia foi deles e é um prémio merecido para quem conseguiu frequentar com aproveitamento os 10 anos de catequese.

Passeio/Peregrinação a Fátima: Será a 14 e 15 de Setembro próximo. As inscrições decorrem até 15 de Agosto próximo, havendo já apenas 35 lugares vagos dos 100 inicialmente previstos. Preços: Maiores de 12 anos – 40 €; dos 3 aos 12 anos – 35 €. Estes preços incluem viagem e estadia, desde o almoço de sábado, dia 14, até ao almoço de domingo, dia 15, pelo que não é necessário levar farnel. Se quer ir, inscreva-se a tempo!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	19	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares
23	Ter	19	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; João Reis; Manuel Barros e Maria Rita
24	Qua	19	Joaquina Pereira Dantas; José Maria Novo Gonçalves; Laura Fernandes e Otilia dos Reis
25	Qui	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Sex	19	José Ribeiro Torres e família
27	Sáb	19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Alice e Manuel António; Cassiana Longarito Fernandes Pereira
28	Dom	9,45	Francisco Lomba e Maria Rosa João; Félix Guimarães Barbosa; Vitor Manuel

PARÓQUIA VIVA



«Jesus disse às multidões mais esta parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo ... não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer ambos até à ceifa ...» (Evangelho)

**Nº 38 – 16º Domingo do Tempo Comum
Ano A**

21/07/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

16º Domingo do Tempo Comum - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

O REINO DE DEUS CRESCE NO MEIO DOS CONFLITOS – Basta olharmos um pouco para a realidade que nos cerca: injustiças, violência, miséria, fome, doença, morte, para sentirmos logo os desafios que a vida apresenta. E mesmo que nos lancemos com toda a generosidade no trabalho pastoral, verificamos que os nossos esforços muitas vezes trazem poucos frutos e muitas decepções. E perguntamo-nos: Porquê? Vale a pena? Porque é que Deus não Se manifesta de forma mais incisiva? A Palavra de Deus deste domingo poderá ajudar-nos a ver, julgar e agir melhor, fortalecendo as nossas opções em favor da vida e da liberdade. O Espírito vem socorrer a nossa fraqueza, tornando-se a súplica de quantos lutam por um mundo melhor.

1ª leitura: Sab. 12, 13. 16-19

«**Após o pecado, dais lugar ao arrependimento**» – O sábio medita na história e dela tira ensinamentos para o seu procedimento. Ao analisar as sucessivas manifestações de Deus ao seu povo facilmente se conclui que, enquanto o homem mostra a sua força e poderio, reprimindo e escravizando os seus adversários, Deus o faz, perdoadando. Como aceitamos aqueles que não pensam como nós?

2ª leitura: Rom. 8, 26-27

«**O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis**» – A fraqueza humana de que nos fala S. Paulo, vem-nos da incapacidade de querermos o que Deus quer; do facto de podermos segundo a nossa vontade e não segundo a vontade do Pai. Pedir é, essencialmente, deixarmo-nos invadir pelo Espírito de Cristo, tanto nas necessidades actuais como nos projectos futuros.

Evangelho: Mt. 13, 24-43

«**Deixai-os crescer ambos até à ceifa**» – Frequentes vezes ouvimos pôr o seguinte problema: Por que motivo não implanta Deus, em definitivo, o Seu Reino, acabando de vez com o sofrimento e o pecado no mundo? Esquecemo-nos de que a Palavra de Cristo é semente, e como tal leva tempo a germinar e a produzir fruto. Somos tentados a querer uma Igreja de puros e imaculados, quando ela é de pecadores em luta pela santidade.

VIVER A LITURGIA

PAI NOSSO AGRADECIDO

Nós não precisamos de enunciar os motivos pelos quais queremos dar graças a Deus. Basta o desejo de agradecer e já temos motivos de sobra. Deus também não necessita das nossas justificações nem mesmo seríamos capazes de nos recordar de todas.

Nós te louvamos,
nós te bendizemos,
nós te adoramos,
nós te glorificamos,
nós te damos graças pela tua imensa glória.

Nós te damos graças,
porque tu és *nosso pai*;
porque estás em toda a parte
e, onde quer que estejas,
transformas esse lugar em cantinho do céu.

Nós te damos graças,
porque, não precisando do nosso louvor,
és tu quem nos inspiras
e santificas o teu nome na nossa vida.

Nós te damos graças,
porque chamaste o homem
a ser cidadão do teu reino de fraternidade.

Nós te damos graças,
porque a tua vontade anima o nosso coração
e nos move a fazer da terra o paraíso do céu.

Nós te damos graças,
porque temos fome de ti
e podemos saciá-la com o pão descido do céu.

Nós te damos graças,
porque és rico em misericórdia,
sempre pronto a *perdoar*,
mesmo quando somos lentos
e demasiado exigentes no perdão.

Nós te damos graças,
porque nos dás força
para resistirmos à *tentação*,
que nos fortalece na luta contra o mal.

Nós te damos graças,
porque teu filho Jesus
nos ensinou a rezar
e nos revelou o teu verdadeiro rosto.